

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR - PREFEITURA DE SANTANA DE PARNAÍBA, SP.

EDITAL N.º 04/2026.

PROVA OBJETIVA.

CARGO OPÇÃO 2: PROFESSOR ADJUNTO.

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Não será permitido ao candidato realizar as provas usando óculos escuros, (exceto para correção visual, ou fotofobia, desde que informe no ato da inscrição), ou portando aparelhos eletrônicos, (mesmo desligados), celular, qualquer tipo de relógio, chaves, carteira, bolsa, acessórios que cubram o rosto, a cabeça, ou parte desta.
2. Será eliminado deste Concurso Público, o candidato que fizer uso do celular e/ou aparelho eletrônico, no local onde está ocorrendo o mesmo; o candidato cujo celular e/ou aparelho(s) eletrônico(s), mesmo desligado(s), emitir(em) qualquer som, durante a realização das provas. No decorrer de todo o tempo em que permanecer no local, onde ocorre o Concurso Público, o candidato deverá manter o celular desligado, sendo permitido ativá-lo, somente após ultrapassar o portão de saída do prédio.
3. **Sob pena de ser eliminado deste Concurso Público**, o candidato poderá manter em cima da sua carteira apenas lápis, borracha, caneta, um documento de identificação, lanche, (exceto líquido). **Outros pertences**, antes do início das provas, o candidato deverá acomodá-los **embaixo de sua cadeira**, sob sua guarda e responsabilidade.
4. Confira se sua prova tem **40 questões**, cada qual com **04 alternativas**.
5. Verifique seus dados no cartão-resposta, (nome, número de inscrição e o cargo para o qual se inscreveu), **ASSINE** o mesmo.
6. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica, (tinta azul, ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, rasuradas, ou marcadas diferentemente, do modelo estabelecido no cartão-resposta, serão anuladas.
7. Observe as orientações apresentadas no cartão-resposta. O mesmo não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
8. Aguarde a autorização do fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem, confira-o com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões, ou falha de impressão, será aceita depois de iniciada a prova. Caberá apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.
9. A Prova Objetiva terá duração máxima de **3h, (três horas)**, incluso o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
10. O candidato poderá retirar-se do local da prova somente **1h, (uma hora)**, após seu início, levando o caderno de prova.
11. Ao terminar sua prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido, assinado e retirar-se do recinto, onde está ocorrendo a mesma, não lhe sendo mais permitido o uso do banheiro e bebedouro.
12. Os **3, (três)**, candidatos que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, só poderão sair juntos, após o fechamento do envelope, contendo os cartões-respostas dos candidatos presentes e ausentes, assinarem no referido envelope, atestando que este foi devidamente lacrado.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA.

Leia o texto para responder às próximas duas questões.

Crônica, de Martha Medeiros.

Se eu fosse eu, reagiria. Diria exatamente o que eu penso e sinto quando alguém me agride sem perceber. Deixaria minhas lágrimas rolarem livremente, não regularia o tom de voz, nem pensaria duas vezes antes de brilhar, mesmo que mexicanizasse a cena. Reclamaria em vez de perdoar e esquecer, em vez de deixar o tempo passar a fim de que a amizade resista, em vez de sofrer quieta no meu canto.

Se eu fosse eu, não providenciaria almoço nem jantar, comeria quando tivesse fome, dormiria quando tivesse sono, e isso seria lá pelas nove da noite, quando cai minha chave-geral. Acordaria então às cinco, com toda a energia do mundo, para recepcionar o sol com um sorriso mais iluminado que o dele, e caminharia a cidade inteira, até perder o rumo de casa, até encontrar o rumo de dentro.

Se eu fosse eu, riria abertamente do que acho mais graça: pessoas prepotentes, que pensam saber mais do que os outros, e encorajaria os que pensam que sabem pouco, e sabem tanto. Eu faço isso às vezes, mas não faço sempre, então nem sempre sou eu.

Se eu fosse eu, não evitaria dizer palavrões, não iria em missa de sétimo dia, não fingiria sentir certas emoções que não sinto, nem fingiria não sentir certas raivas que disfarço, certos soluços que engulo. Se eu fosse eu, precisaria ser sozinha.

Se eu fosse eu, agiria como gata no cio, diria muito mais sim.

Se eu fosse eu, falaria muito, muito menos.

E menos mal que sou eu na maior parte do dia e da noite, que sou eu mesma quando escrevo e choro, quando rio e sonho, quando ofendo e peço perdão. Sou eu mesma quando acerto e erro, e faço isso no espaço de poucas horas, mal consigo me acompanhar. Se eu fosse indecentemente eu, aquele eu que refuta a Bíblia e a primeira comunhão, aquele eu que não organiza sua trajetória e se deixa levar pela intuição, aquele eu que prescinde de qualquer um, de qualquer sim e não, enlouqueceria, eu.

1. Analise o texto e marque a alternativa incorreta.

- a) O eu poético afirma que se eu fosse eu, riria abertamente do que acho mais graça: pessoas prepotentes, que pensam saber mais do que os outros, encorajaria os que pensam que sabem pouco e sabem tanto.
- b) O eu lírico afirma que sou eu mesma quando acerto e erro.
- c) Pela leitura do texto, compreendemos que a autora chega à conclusão, que se ela fosse ela, falaria muito, muito menos.
- d) De acordo com o texto, a autora afirma: se eu fosse eu, evitaria dizer palavrões, iria em missa de sétimo dia, fingiria sentir certas emoções que não sinto, fingiria sentir certas raivas que não disfarço, certos soluços que engulo. Se eu fosse eu, não precisaria ser sozinha.

2. Referindo-se a encontros vocálicos, as palavras do texto, (energia, trajetória, intuição), são respectivamente:

- a) Hiato, ditongo, tritongo.
- b) Ditongo, hiato, hiato.
- c) Hiato, hiato, hiato.
- d) Ditongo, ditongo, ditongo.

3. Em relação à versificação, assinale a alternativa incorreta.

- a) Ritmo: cria a cadência e a musicalidade natural durante a leitura ou declamação do texto.
- b) Versificação: conta as sílabas poéticas, (escansão), até a última sílaba forte de cada verso.
- c) Rima: une palavras com sons parecidos no final ou no interior dos versos.
- d) Estrofe: agrupa os versos em blocos organizados, é a reunião de versos.

4. Identifique a opção que só traz palavras corretas, quanto ao uso ou omissão do hífen.

- a) Amor-perfeito, matogrossense.
- b) Antirrevolucionário, contrarregra.
- c) Circum-murado, vicerei.
- d) Microonda, anti-horário

5. Dadas as orações:

I- Aprendendo um porquê, você pode aprender todos os porquês.

II- Porque você não vai jogar?

III- Você sabe por que rodovia eles viajaram?

IV- Todo mundo ria e ninguém me dizia o por que.

O uso dos porquês está correto:

- a) Apenas nos números I e II.
- b) Em todos os números.
- c) Apenas nos números I e III.
- d) Apenas nos números II e IV.

6. Quanto ao uso de há, (verbo) e a, (preposição), marque a alternativa incorreta.

- a) O acidente aconteceu há dois metros de onde eu estava.
- b) Há anos que viajo para lá.
- c) O Brasil marcou o gol da vitória a um minuto do final do jogo.
- d) De há muito venho insistindo nisso.

7. Reportando-se à Língua, coloque nos parênteses (V) verdadeiro ou (F) falso e indique a alternativa devida.

() Norma culta: forma linguística que todo povo civilizado possui, é a que assegura a unidade da língua nacional. É justamente em nome dessa unidade, tão importante do ponto de vista político-cultural, que é ensinada nas escolas e difundida nas gramáticas. Por isso, é a forma linguística utilizada pelo segmento mais culto e influente de uma sociedade. Por considerarem-na “elitista”, há hoje uma corrente de professores e linguistas contrários ao ensino da norma culta nas escolas. Esquecem-se de que as escolas buscam formar exatamente a elite da sociedade, segmento que contribui mais (e melhor) para o progresso do país.

() Existem basicamente duas modalidades de língua, ou seja, duas línguas funcionais: Língua funcional de modalidade culta, língua culta ou língua padrão e Língua funcional de modalidade popular, língua popular ou língua cotidiana.

() Língua funcional de modalidade culta, língua culta ou língua padrão, compreende a língua literária e tem por base a norma culta. É a língua utilizada pelos veículos de comunicação de massa (emissoras de rádio e televisão, jornais, revistas, painéis, anúncios, etc.), cuja função é justamente a de serem aliados da escola, prestando serviço à sociedade, colaborando na educação e não justamente o contrário.

() Língua funcional de modalidade popular, língua popular ou língua cotidiana, apresenta gradações as mais diversas e tem o seu limite na gíria e no calão. Sendo mais espontânea e

criativa, a língua popular se afigura mais expressiva e dinâmica.

- a) V - V - V - V.
- b) V - F - V - V.
- c) V - V - F - V.
- d) V - V - V - F.

8. Referindo-se a discurso, defina se as assertivas são (V) verdadeiras ou (F) falsas e aponte a alternativa correta.

() Discurso indireto: é o narrador falando pela personagem.

() No discurso indireto, o verbo dicendi vem seguido de uma oração subordinada substantiva, iniciada pelo conectivo que ou se.

() Discurso indireto livre, (ou semi-indireto): é o narrador reproduzindo o pensamento da personagem.

() O pensamento da personagem no discurso indireto livre, se confunde com a própria linguagem do narrador. Não se usa verbo dicendi nem conectivos. Trata-se de um tipo de discurso que aproxima o narrador da personagem.

- a) V - V - F - V.
- b) V - V - V - F.
- c) V - V - V - V.
- d) V - F - V - V.

9. Quanto às funções da linguagem, relacione a Coluna I com a Coluna II e marque a alternativa correta.

Coluna I.

A- Função referencial, informativa ou cognitiva.

B- Função emotiva ou expressiva.

C- Função conativa ou apelativa.

Coluna II.

1- O Sol é o centro do nosso sistema planetário.

2- Você acha que o mundo possa um dia viver em paz?

3- Meu maior sonho é ver o mundo viver em paz.

- a) A (2) - B (1) - C (3).
- b) A (2) - B (3) - C (1).
- c) A (3) - B (1) - C (2).
- d) A (1) - B (3) - C (2).

10. Leia as afirmações sobre o romance Dom Casmurro, de Machado de Assis, indique se são (F) falsas ou (V) verdadeiras e marque a alternativa correta.

() Na ópera, as personagens secundárias são chamadas comprimárias. Em Dom Casmurro, podemos encontrá-las no “coro” daqueles que habitam ou circulam pela casa de D. Glória, mãe de Bentinho. São familiares, (Tio Cosme e Prima Justina), agregados, (José Dias), Padre Cabral, vizinhos, (Pádua), escravos.

() Há muito valor para o grupo do salão de D. Glória, a atribuição do cargo de “protonotário apostólico” ao Padre Cabral: mesmo que não saiba do que se trata, o grupo imprime a essas palavras uma conotação de prestígio social; elas remetem, na escala miúda do cotidiano, ao culto das aparências.

() O cacoete linguístico do agregado José Dias: os superlativos exageram o real e procuram conferir a todas as coisas um aspecto superior àquele que elas têm, (como se exprimissem um desejo não satisfeito de ascender). José Dias concilia fidelidade á D. Glória e a Bentinho, com a fidelidade secreta a seus próprios desejos de satisfação pessoal, que na verdade nunca se explicitam, (como o de retornar à Europa, sob pretexto de encaminhar Bentinho ao Papa).

() Nessa pequena sociedade representada pelo círculo da casa de D. Glória, as relações de cortesia, respeito e desprendimento convencionais recobrem muitas vezes interesses velados e obsessivos: de ascensão, de ostentação, de autossatisfação. A ironia machadiana na visão dessas personagens se caracteriza com grandes obsessões, pretensões ou empostações, contrastam com a pequena capacidade humana de realizar os projetos ambicionados.

a) V - V - F - V.

b) V - V - V - V.

c) V - V - V - F.

d) F - V - V - V.

LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTO PEDAGÓGICO.

11. A elaboração de um currículo municipal próprio exige articulação entre o documento local e os referenciais nacionais. Sobre essa articulação e os limites da autonomia curricular municipal, é correto afirmar:

a) A elaboração do currículo municipal dispensa qualquer articulação com a BNCC, pois o art. 11 da LDB confere plena soberania curricular aos municípios, que podem definir quaisquer conteúdos e metodologias sem observância das diretrizes federais, desde que aprovados pelo Conselho Municipal de Educação.

b) O currículo municipal deve guardar coerência com a BNCC, que é o referencial normativo nacional de caráter obrigatório para todas as etapas da Educação Básica, cabendo ao município complementá-la com a parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos, na forma do art. 26, da LDB.

c) A BNCC estabelece que o currículo municipal só terá validade jurídica após homologação pelo Conselho Nacional de Educação, sendo vedado ao município implementar diretrizes curriculares próprias sem essa aprovação prévia, independentemente de já possuir Conselho Municipal de Educação constituído.

d) O município tem autonomia para elaborar seu currículo próprio, mas a parte correspondente à Base Nacional Comum não pode ser inferior a 60% da carga horária anual, cabendo ao município dispor livremente da parte diversificada restante, que pode inclusive substituir componentes curriculares obrigatórios previstos na BNCC.

12. O art. 14, da Lei de Diretrizes e Bases, com a redação dada pela Lei n.º 14.644/2023, estabelece os princípios da gestão democrática do Ensino Público na Educação Básica. Sobre o conteúdo normativo desse artigo e os instrumentos que ele prevê para a participação da comunidade escolar, assinale a alternativa correta.

a) O art. 14, da LDB, veda que estados e municípios definam normas próprias de gestão democrática, determinando que todos os sistemas de ensino adotem um modelo único e centralizado de participação, a ser regulamentado pelo Ministério da Educação, mediante portaria normativa nacional.

b) A gestão democrática prevista no art. 14, da LDB, aplica-se, exclusivamente, às escolas públicas estaduais e federais de Ensino Médio, não se estendendo às redes municipais de Ensino Fundamental e de Educação Infantil, que seguem normas próprias definidas pelo sistema municipal.

c) Segundo o art. 14, da LDB, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, conforme dois princípios: participação dos profissionais da

educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e participação da comunidade escolar e local em Conselhos Escolares e em Fóruns dos Conselhos Escolares ou equivalentes.

d) O art. 14, da LDB, determina que a gestão democrática do ensino público é responsabilidade exclusiva do diretor escolar, eleito pela comunidade escolar, sendo os demais profissionais da educação meros executores das diretrizes por ele estabelecidas, sem participação na elaboração do projeto pedagógico da escola.

13. A Base Nacional Comum Curricular organiza o Ensino Fundamental em cinco áreas do conhecimento, cada uma com competências específicas de área e componentes curriculares. Sobre a organização curricular do Ensino Fundamental na BNCC, marque a alternativa correta.

a) A BNCC determina que, no Ensino Fundamental, o componente Língua Inglesa deve ser ofertado desde o 1º ano, pois o contato precoce com língua estrangeira é reconhecido pelo documento como direito de aprendizagem essencial para todas as faixas etárias da etapa.

b) No Ensino Fundamental, o componente Ensino Religioso integra a Área de Ciências Humanas, ao lado de História e Geografia, por sua afinidade temática com o estudo das identidades culturais e das relações sociais, sendo sua oferta obrigatória em todas as etapas e redes de ensino, conforme a BNCC.

c) A BNCC do Ensino Fundamental organiza as aprendizagens em cinco áreas do conhecimento: Linguagens, (com os componentes Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa); Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas, (com os componentes História e Geografia); Ensino Religioso, estrutura as habilidades de cada componente por meio de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades codificadas, com exceção de Língua Portuguesa, organizada em práticas de linguagem.

d) No Ensino Fundamental, a BNCC organiza o conhecimento em quatro áreas: Linguagens; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, em coerência com a estrutura adotada pelo ENEM, tornando obrigatória a articulação entre as etapas do Fundamental e do Médio, desde os anos iniciais.

14. Jean Piaget desenvolveu a Epistemologia Genética, teoria que influenciou, profundamente, a Pedagogia Construtivista. Um dos conceitos centrais de sua obra é o processo de equilíbrio, que articula os mecanismos de assimilação e acomodação. Sobre as implicações pedagógicas desse conceito, identifique a alternativa certa.

a) O processo de equilíbrio, na Teoria Piagetiana, consiste na tendência do organismo a buscar um equilíbrio dinâmico entre assimilação, (incorporação de novas informações às estruturas cognitivas existentes) e acomodação, (modificação dessas estruturas para incorporar o que não pode ser assimilado diretamente). O desequilíbrio gerado por novas experiências é motor do desenvolvimento cognitivo, o que implica valorizar situações pedagógicas que provoquem conflito cognitivo nos estudantes.

b) Para Piaget, a equilíbrio é um processo linear e acumulativo pelo qual a criança incorpora passivamente os conhecimentos transmitidos pelo professor, que representa o polo ativo da relação pedagógica. Nesse modelo, o conflito cognitivo deve ser evitado, pois gera desequilíbrio prejudicial ao aprendizado.

c) A acomodação, para Piaget, é o processo pelo qual o sujeito impõe suas estruturas cognitivas já existentes à realidade externa, sem alterá-las, enquanto a assimilação é o processo pelo qual ele modifica radicalmente essas estruturas para se adaptar ao meio, invertendo a lógica interacionista de sua teoria.

d) Piaget defende que os estágios do desenvolvimento cognitivo são inteiramente determinados pela cultura e pela interação social, sendo possível acelerar artificialmente a passagem de um estágio a outro por meio de intervenção pedagógica intensiva, independentemente da maturação biológica do sujeito.

15. Paulo Freire é considerado um dos pensadores mais influentes da Pedagogia Crítica Brasileira e Mundial. Sua obra Pedagogia do Oprimido, (1968), introduz o conceito de "Educação Bancária" em contraposição à "Educação Problematicadora". Sobre esses conceitos e suas implicações para a prática docente, identifique a alternativa correta.

- a) O conceito de "conscientização" em Paulo Freire refere-se, exclusivamente, à tomada de consciência das leis naturais e científicas que regem o mundo físico, sendo o objetivo da Educação Problematicadora desenvolver o letramento científico dos educandos para que possam compreender e manipular a tecnologia disponível em sua realidade cotidiana.
- b) A Educação Bancária, segundo Freire, é aquela em que "educar é um ato de depositar", no qual o educador detém o conhecimento e o transfere aos educandos como receptáculos passivos, anulando sua capacidade criativa e crítica. Em contraposição, a Educação Problematicadora propõe a relação dialógica entre educador e educando, a partir da qual ambos se tornam sujeitos do processo de conhecimento, mediados pelo mundo.
- c) Freire defende que a Educação Problematicadora deve evitar a discussão da realidade concreta dos estudantes, para não incorrer em relativismo cultural. O Diálogo Freireano tem como referência exclusiva os conteúdos científicos universais, que devem substituir os saberes populares por serem epistemologicamente superiores.
- d) Para Paulo Freire, a Educação Bancária é uma modalidade pedagógica eficaz para contextos de escolarização formal, pois garante a transmissão sistemática e ordenada do conhecimento acumulado pela humanidade, sendo incompatível apenas com a educação de adultos, público para o qual o autor propõe a Pedagogia Problematicadora.

16. A Resolução CNE/CP n.º 1/2012 estabelece que a Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência. Seu art. 3.º elenca os princípios fundamentais da EDH. Tendo em vista esses princípios e as dimensões da EDH previstas no art. 4.º, assinale a alternativa correta.

- a) Segundo a Resolução CNE/CP n.º 1/2012, o princípio da laicidade do Estado implica que as instituições de ensino não podem abordar as religiões como objeto de estudo em seus currículos, pois qualquer referência a crenças religiosas nas práticas pedagógicas viola o princípio constitucional da separação entre Igreja e Estado.
- b) O art. 4.º da Resolução prevê que a EDH se articula, exclusivamente, à dimensão da educação para e por meio dos direitos, vedando a incorporação das dimensões éticas, estéticas e políticas ao processo formativo, para preservar o caráter técnico-jurídico da formação em direitos humanos nas instituições de ensino.
- c) A Resolução determina que a EDH deve ser trabalhada apenas na dimensão cognitiva, ou seja, por meio do ensino dos tratados e convenções internacionais de direitos humanos, sendo vedada a abordagem de dimensões afetivas e sociais nas práticas pedagógicas, sob pena de subjetivismo ideológico.
- d) A Resolução CNE/CP n.º 1/2012 estabelece sete princípios para a Educação em Direitos Humanos, entre os quais se incluem: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

17. Cipriano Carlos Luckesi, um dos principais teóricos brasileiros da avaliação escolar, distingue avaliação de exame e propõe uma concepção emancipatória de avaliação da aprendizagem. Sobre os fundamentos da avaliação, na perspectiva de Luckesi e sua relação com a prática pedagógica, marque a alternativa certa.

- a) Luckesi critica o exame escolar por seu caráter classificatório, seletivo e punitivo, que reduz a avaliação a um instrumento de poder e controle sobre o estudante. Em contraste, propõe a avaliação da aprendizagem como ato diagnóstico a serviço do crescimento, cujo foco é identificar o nível atual do

aprendiz para, a partir daí, definir as intervenções necessárias ao seu avanço, sendo, portanto, um ato de amor e de comprometimento com o êxito do educando.

b) Luckesi defende que a avaliação emancipatória deve ocorrer, exclusivamente, ao final do processo de ensino, para não interferir na autonomia criativa dos estudantes durante o percurso de aprendizagem. Avaliações intermediárias, segundo o autor, geram ansiedade e prejudicam o desenvolvimento da autonomia intelectual dos educandos.

c) Para Luckesi, avaliação e exame são conceitos equivalentes, ambos voltados à certificação final das aprendizagens dos estudantes. A distinção entre eles é meramente terminológica, não implicando diferença de função, de propósito ou de relação pedagógica entre professor e aluno.

d) A concepção de avaliação de Luckesi é compatível com a atribuição de notas e conceitos como finalidade principal do ato avaliativo, desde que os instrumentos utilizados sejam variados. Para o autor, o problema da avaliação escolar brasileira está nos instrumentos, não na função classificatória a eles atribuída.

18. John Dewey, filósofo e educador norte-americano, é considerado o principal teórico do Pragmatismo Educacional e da Escola Nova. Sua obra influenciou, profundamente, o Movimento Escolanovista no Brasil, especialmente, por meio de pensadores como Anísio Teixeira. Sobre os fundamentos da Pedagogia Deweyana e sua recepção no Brasil, assinale a alternativa correta.

a) Para Dewey, a educação é um processo de reconstrução contínua da experiência, a escola deve ser uma instituição social viva que reproduza, em miniatura, as condições da vida democrática. Sua célebre proposição "aprender fazendo", (learning by doing), sintetiza a ênfase na experiência ativa como princípio pedagógico, em oposição à memorização passiva de conteúdos abstratos desconexos da vida real.

b) John Dewey defendia que a escola deveria isolar-se da sociedade e da vida cotidiana dos estudantes, para garantir um espaço neutro de transmissão do conhecimento científico acumulado, livre das interferências do senso comum e das experiências pré-científicas das crianças.

c) Anísio Teixeira, principal difusor do pensamento deweyano no Brasil, defendia o ensino confessional e a centralização do sistema educacional pelo governo federal, em consonância com as propostas do Estado Novo de Getúlio Vargas, que adotou suas ideias como base da Reforma Capanema.

d) O movimento da Escola Nova no Brasil, influenciado por Dewey, defendia a manutenção do dualismo educacional, escolas propedêuticas para as elites e escolas profissionalizantes para as classes trabalhadoras, por entender que o ensino deveria ser adaptado à origem social dos educandos para ser eficaz.

19. A gestão democrática da escola pressupõe a articulação entre diferentes instâncias e instrumentos de participação. O art. 15 da Lei de Diretrizes e Bases, (LDB), estabelece que os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de Educação Básica, que os integram, progressivos graus de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira. Sobre as dimensões da autonomia escolar e seus limites no marco legal brasileiro, marque a opção correta.

a) A autonomia pedagógica prevista no art. 15, da LDB, significa que cada escola pode construir seu Projeto Político-Pedagógico de forma independente, sem necessidade de articulação com as orientações curriculares do sistema de ensino ao qual pertence, uma vez que a autonomia da escola é superior à competência normativa dos sistemas.

b) O art. 15, da LDB, prevê autonomia progressiva para as escolas públicas nas dimensões pedagógica, administrativa e de gestão financeira, o que significa que essa autonomia não é absoluta nem uniforme, devendo ser, gradualmente, ampliada pelos sistemas de ensino, respeitadas as diretrizes nacionais e as normas dos respectivos sistemas, incluindo a articulação com a BNCC e com o currículo do sistema.

c) A autonomia de gestão financeira prevista no art. 15, da LDB, autoriza as escolas públicas a

arrecadarem recursos diretamente junto às famílias dos estudantes, mediante mensalidade ou taxa, para financiar projetos pedagógicos específicos não cobertos pelo orçamento público do sistema de ensino.

d) O art. 15, da LDB, confere às escolas públicas autonomia plena e irrestrita, inclusive para fixar seus próprios padrões de ensino, definir os componentes curriculares obrigatórios e estabelecer critérios de contratação e demissão de professores, independentemente, das normas do sistema de ensino ao qual pertencem.

20. A Aprendizagem Significativa, conceito central da teoria de David Ausubel, propõe uma distinção fundamental entre a Aprendizagem Mecânica e a Aprendizagem Significativa. Considerando-se os fundamentos dessa teoria e suas implicações para o planejamento pedagógico, assinale a alternativa correta.

a) Segundo Ausubel, a Aprendizagem Significativa ocorre quando uma nova informação ancora-se a conceitos relevantes preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz, os “subsunçores”, sendo esses conceitos transformados e enriquecidos no processo. A condição fundamental é que o material seja potencialmente significativo e que o aprendiz apresente disposição para aprender. Pedagogicamente, isso implica partir do conhecimento prévio dos estudantes.

b) A Aprendizagem Mecânica, segundo Ausubel, é superior à Significativa para a formação de conceitos científicos, pois garante maior precisão e fidelidade na reprodução do conhecimento sistematizado. Por isso, o autor recomenda que o ensino de conceitos abstratos seja conduzido, prioritariamente, por meio de repetição e memorização, reservando a Aprendizagem Significativa para conteúdos práticos e procedimentais.

c) Ausubel defende que a Aprendizagem Significativa ocorre quando o novo conteúdo é memorizado por repetição exaustiva até que se torne automatizado, independentemente de qualquer relação com o conhecimento prévio do aprendiz. Para o autor, a quantidade de repetições é o principal fator que distingue a Aprendizagem Significativa da Mecânica.

d) Para Ausubel, a estrutura cognitiva do aprendiz não exerce nenhuma influência sobre o processo de Aprendizagem Escolar, pois o conhecimento científico ensinado pela escola é, epistemologicamente, independente dos saberes cotidianos e não estabelece relações com eles. A aprendizagem é, portanto, sempre um processo de ruptura com o que o aluno já sabe.

21. A Avaliação em Larga Escala é um dos instrumentos da Política Educacional Brasileira. O Sistema de Avaliação da Educação Básica, (SAEB), coordenado pelo INEP/MEC, reúne diferentes avaliações. Tendo em vista as características, os objetivos e os limites do SAEB no contexto da Avaliação Educacional, qual alternativa é correta?

a) O SAEB avalia, individualmente, todos os estudantes da Educação Básica ao final de cada ano escolar, gerando resultados por aluno que são enviados diretamente às escolas para embasar decisões de aprovação ou reprovação, funcionando como principal instrumento de verificação do rendimento escolar individual previsto na LDB.

b) O SAEB é um Sistema de Avaliação de Larga escala, que avalia o desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, com aplicação amostral ou universal em etapas definidas, cujos resultados fornecem diagnósticos sobre o sistema educacional e compõem o cálculo do IDEB, mas não devem ser utilizados como único critério para decisões pedagógicas individuais sobre os estudantes.

c) O SAEB avalia, exclusivamente, estudantes das escolas privadas de Educação Básica, com o objetivo de monitorar a qualidade do Ensino Particular e subsidiar a concessão de autorizações de funcionamento pelo MEC, sendo as redes públicas avaliadas por sistemas próprios de cada estado e município.

d) Os resultados do SAEB substituem, juridicamente, a Avaliação Interna da Escola prevista no art. 24, da LDB, devendo os sistemas de ensino adotarem os desempenhos do SAEB como critério exclusivo para a promoção ou retenção dos estudantes, em consonância com as metas estabelecidas no Plano

22. As teorias críticas do currículo, especialmente as desenvolvidas por Michael Apple, situam o currículo no centro das disputas políticas e ideológicas das sociedades capitalistas. Um conceito central para Apple é o de "Currículo Oculto". Sobre esse conceito e suas implicações pedagógicas, assinale a alternativa correta.

- a) O Currículo Oculto designa o conjunto de normas, valores, disposições e relações sociais que os estudantes aprendem, implicitamente, no ambiente escolar por meio das rotinas, das regras de convivência, da organização do espaço e das relações de autoridade, sem que esses aprendizados façam parte do currículo formal. Para Apple, ele funciona como mecanismo de reprodução ideológica das relações de classe, gênero e raça.
- b) O conceito de Currículo Oculto, segundo Apple, é equivalente ao de Currículo Nulo, proposto por Elliot Eisner, ambos referindo-se ao que a escola escolhe, deliberadamente, não ensinar, por considerar irrelevante ou perigoso ao projeto hegemônico de formação dos estudantes.
- c) Apple defende que o Currículo Oculto é um fenômeno exclusivo das escolas de elites, pois apenas nelas a transmissão implícita de valores dominantes opera de forma sistemática. Nas Escolas Públicas Populares, o Currículo Oculto seria neutralizado pela resistência cultural dos estudantes das classes trabalhadoras.
- d) O Currículo Oculto, para Apple, refere-se ao conjunto de conteúdos, intencionalmente, planejados pela escola para transmitir valores democráticos e de cidadania, que são "ocultos" dos estudantes para evitar que sejam questionados, preservando a legitimidade das normas escolares.

23. A criação da Universidade de São Paulo, em 1934 e da Universidade do Brasil, em 1937, marcaram a consolidação do Ensino Superior no Brasil. Antes delas, a Educação Superior Brasileira era organizada, predominantemente, em faculdades isoladas e de caráter profissional. Sobre a história do ensino superior e da educação no Brasil na primeira metade do século XX, determine a afirmação correta.

- a) A criação das primeiras escolas de Nível Superior no Brasil, ainda no Período Colonial, deu-se por iniciativa dos jesuítas, que fundaram a Universidade de Coimbra Brasileira no Rio de Janeiro, em 1549, como parte do Projeto Educacional da Companhia de Jesus, nas Colônias Portuguesas, da América do Sul.
- b) A primeira universidade brasileira foi a Universidade de São Paulo, fundada em 1934, durante o Governo de Getúlio Vargas, sendo a única instituição de Ensino Superior do país até a criação da Universidade do Brasil, em 1937, quando se iniciou a expansão do Sistema Universitário Nacional.
- c) A Escola Normal, criada no Brasil Imperial, destinava-se à formação de professores para o Ensino Secundário de Elite, sendo vedada a matrícula de mulheres até a Proclamação da República, quando a coeducação foi implantada em todo o Território Nacional, por decreto do Governo Provisório.
- d) A Reforma Francisco Campos, de 1931, foi a primeira reforma nacional do Ensino Superior Brasileiro, após a Proclamação da República e estabeleceu o Estatuto das Universidades Brasileiras, organizando o sistema universitário a partir da articulação entre faculdades, prevendo a pesquisa como função universitária e criando os Conselhos Universitários, embora as universidades continuassem, predominantemente, voltadas à formação profissional, com fraca tradição de pesquisa.

24. O Projeto Político-Pedagógico, (PPP), é o principal instrumento de planejamento e identidade da escola. Sua construção coletiva e sua permanente revisão são condições para uma gestão pedagógica democrática e eficaz. Sobre os elementos constitutivos do PPP e sua relação com a autonomia escolar, assinale a alternativa correta.

- a) A revisão periódica do PPP é, juridicamente, vedada durante o período de vigência do mandato da equipe gestora, pois a LDB determina que o documento seja elaborado, coletivamente, no início de cada gestão e permaneça estável durante todo o período, para garantir a continuidade das ações

pedagógicas planejadas.

b) Segundo Ilma Passos Veiga, o PPP é um instrumento de ruptura com a fragmentação do trabalho pedagógico, pois torna explícitas a intencionalidade e a direção política da ação educativa da escola. Seus elementos constitutivos incluem as finalidades da escola; a estrutura organizacional; o currículo; o tempo escolar; o processo de decisão; as relações de trabalho; e a avaliação. Sua construção deve ser coletiva, contínua e comprometida com a emancipação dos sujeitos.

c) O PPP é um documento de planejamento, exclusivamente, técnico e operacional, voltado à organização dos horários, à distribuição de disciplinas por turma e ao controle de frequência dos professores. Seu conteúdo político e pedagógico, por envolver valores e intencionalidades, deve ser definido pela Secretaria de Educação, para garantir coerência sistêmica entre todas as escolas da rede.

d) O PPP, por ser um documento de autonomia da escola, não precisa articular-se com as metas do Plano Municipal de Educação nem com as diretrizes curriculares do sistema, podendo a escola definir objetivos educacionais, inteiramente, independentes das políticas públicas locais e nacionais, desde que aprovados pelo Conselho de Escola.

25. A Lei n.º 14.180, de 1.º de julho de 2021, institui a Política de Inovação Educação Conectada (PIEC). Em seu art. 3.º, a Lei elenca oito princípios norteadores da política. Sobre a arquitetura normativa da PIEC e a forma de sua implementação, assinale a alternativa correta.

a) Entre os princípios da PIEC, previstos no art. 3º, da Lei n.º 14.180/2021, está o incentivo à formação dos professores e gestores em práticas pedagógicas com tecnologia e para uso de tecnologia. A Lei estabelece ainda que a política será implementada a partir da adesão das redes e das escolas de educação básica, sendo a adesão voluntária, que as redes com iniciativas próprias de conectividade e tecnologia poderão aderir à PIEC em caráter complementar.

b) A PIEC, conforme a Lei n.º 14.180/2021, tem como único objetivo a distribuição de dispositivos eletrônicos, (tablets e computadores), para estudantes de baixa renda matriculados em escolas públicas, não abrangendo ações de formação docente, disponibilização de internet ou produção de recursos educacionais digitais.

c) A Lei n.º 14.180/2021 determina que a PIEC tem adesão obrigatória para todas as redes públicas de Educação Básica do país, sendo vedado a estados e municípios manterem programas próprios de conectividade e tecnologia educacional que não estejam integrados à plataforma nacional da política.

d) O art. 3º, da Lei n.º 14.180/2021, estabelece que a autonomia dos professores quanto à adoção da tecnologia para a educação não é um princípio da PIEC, pois a política prevê a adoção obrigatória de plataformas digitais padronizadas pelo MEC em todas as aulas da Educação Básica, uniformizando as práticas pedagógicas com tecnologia em todo o Território Nacional.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO.

26. O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada é uma iniciativa que estabelece a alfabetização plena das crianças, até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, como meta prioritária. No âmbito desse compromisso, foi instituído o Programa de Formação Continuada Leitura e Escrita na Educação Infantil, (Pro-LEEI), que reconhece a Educação Infantil como etapa fundamental para a construção das bases da alfabetização. O programa volta-se à formação de professores dessa etapa, com caráter preventivo, fundamenta-se em práticas que contemplam o contato sistemático com diferentes portadores textuais, a mediação do professor em situações de leitura compartilhada e a criação de contextos significativos para a apropriação da língua escrita. Em articulação com essa perspectiva, o Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens estabelece diretrizes para a retomada de conhecimentos não consolidados, especialmente, em decorrência dos impactos sofridos pela interrupção das aulas presenciais, mediante avaliação diagnóstica, planejamento intencional e intervenções

pedagógicas dirigidas às necessidades específicas dos estudantes.

Com base no texto apresentado e nos conhecimentos sobre o Programa de Formação Continuada Leitura e Escrita na Educação Infantil, (Pro-LEEI), assinale a alternativa que descreva, corretamente, uma de suas características centrais.

- a) Atender, exclusivamente, a estudantes do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental já diagnosticados com distúrbios de aprendizagem.
- b) Substituir o trabalho com Literatura Infantil por exercícios de fixação de fonemas e sílabas descontextualizados da prática social.
- c) Priorizar a utilização de métodos sintéticos de codificação e decodificação como única estratégia de ensino da leitura.
- d) Focar na formação continuada de professores da educação infantil, com caráter preventivo, voltada às práticas de leitura e escrita.

27. O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada é uma iniciativa que estabelece a alfabetização plena das crianças até o final do 2º ano do Ensino Fundamental como meta prioritária. No âmbito desse compromisso, foi instituído o Programa de Formação Continuada Leitura e Escrita na Educação Infantil, (Pro-LEEI), que reconhece a educação infantil como etapa fundamental para a construção das bases da alfabetização. O programa volta-se à formação de professores dessa etapa, com caráter preventivo, e fundamenta-se em práticas que contemplam o contato sistemático com diferentes portadores textuais, a mediação do professor em situações de leitura compartilhada e a criação de contextos significativos para a apropriação da língua escrita. Em articulação com essa perspectiva, o Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens estabelece diretrizes para a retomada de conhecimentos não consolidados, especialmente em decorrência dos impactos sofridos pela interrupção das aulas presenciais, mediante avaliação diagnóstica, planejamento intencional e intervenções pedagógicas dirigidas às necessidades específicas dos estudantes.

Levando em conta o texto apresentado, no que se refere ao Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens, marque a alternativa que conste, corretamente, uma das estratégias preconizadas por essa iniciativa.

- a) Priorizar a aplicação de avaliações somativas de larga escala como instrumento principal de diagnóstico das lacunas de aprendizagem, em substituição às avaliações formativas realizadas pelos professores no cotidiano escolar.
- b) Estabelecer um programa nacional de recuperação paralela com currículo próprio e materiais padronizados, substituindo, temporariamente, o currículo regular dos estados e municípios durante o período de recomposição.
- c) Realizar avaliação diagnóstica como ponto de partida para o planejamento de intervenções pedagógicas dirigidas às necessidades específicas dos estudantes.
- d) Adotar a progressão continuada como estratégia central de recomposição, garantindo a promoção automática dos estudantes com defasagem, independentemente da consolidação das aprendizagens, para mitigar o risco de evasão escolar.

28. Os estudos sobre letramento e alfabetização têm destacado a importância de compreender a leitura e a escrita não apenas como habilidades de codificação e decodificação, mas como práticas sociais situadas em contextos culturais diversos. Nessa perspectiva, a diversidade textual e os diferentes gêneros discursivos que circulam socialmente desempenham papel central no trabalho pedagógico, pois é por meio do contato com textos autênticos e significativos que as crianças se apropriam das funções e dos usos da língua escrita. Concomitantemente, a construção da competência leitora e escritora da criança envolve um processo complexo que integra dimensões cognitivas, linguísticas e sociais, conforme demonstraram pesquisas no campo da psicogênese da língua escrita, que evidenciaram que as

crianças constroem hipóteses próprias sobre a escrita antes mesmo de dominar as convenções ortográficas.

No tocante ao texto e aos conhecimentos sobre diversidade textual e gêneros discursivos, assinale a alternativa que expresse, corretamente, a relação entre gêneros textuais e práticas sociais.

- a) Os gêneros textuais se diferenciam dos tipos textuais apenas quanto ao nível de análise, sendo ambas as categorias definidas com base em propriedades linguísticas formais, como a predominância de certos traços lexicais e sintáticos.
- b) Os gêneros textuais são formas estáveis de enunciados que se caracterizam por sua fixidez estrutural, pois sua principal função é garantir a padronização da comunicação nas diferentes esferas de atividade humana.
- c) Os gêneros textuais são definidos, predominantemente, por suas propriedades linguísticas formais, como o tipo de sequência textual predominante, sendo classificados a partir de critérios estruturais e não a partir de seu contexto de produção social.
- d) Os gêneros textuais constituem práticas sociais enunciativas que circulam em diferentes esferas de atividade humana, apresentando regularidades e flexibilidade.

29. Os estudos sobre letramento e alfabetização têm destacado a importância de compreender a leitura e a escrita não apenas como habilidades de codificação e decodificação, mas como práticas sociais situadas em contextos culturais diversos. Nessa perspectiva, a diversidade textual e os diferentes gêneros discursivos que circulam socialmente desempenham papel central no trabalho pedagógico, pois é por meio do contato com textos autênticos e significativos que as crianças se apropriam das funções e dos usos da Língua Escrita. Concomitantemente, a construção da competência leitora e escritora da criança envolve um processo complexo que integra dimensões cognitivas, linguísticas e sociais, conforme demonstraram pesquisas no campo da psicogênese da língua escrita, que evidenciaram que as crianças constroem hipóteses próprias sobre a escrita antes mesmo de dominar as convenções ortográficas.

A respeito das contribuições dos estudos da Psicogênese da Língua Escrita para a compreensão do processo de apropriação da escrita pela criança, é correto afirmar que:

- a) A evolução das hipóteses de escrita segue uma trajetória linear determinada, exclusivamente, pela idade cronológica da criança, independentemente das interações sociais com a língua escrita.
- b) As crianças constroem hipóteses próprias e sucessivas sobre a natureza e o funcionamento da escrita antes de dominar suas convenções ortográficas.
- c) A compreensão do sistema de escrita alfabético depende, fundamentalmente, da maturação neurológica da criança, sendo o ambiente letrado um fator secundário nesse processo.
- d) As crianças percebem a escrita como um sistema de representação apenas após receberem instrução formal sistemática sobre as correspondências entre fonemas e grafemas.

30. O Ensino da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental tem sido objeto de reflexão e reorientação nas últimas décadas, com destaque para abordagens que valorizam a resolução de problemas, a manipulação de materiais concretos e a conexão entre os conceitos matemáticos e as situações do cotidiano. Nessa perspectiva, a Modelagem Matemática emerge como uma estratégia didática que articula a realidade do estudante com os conhecimentos matemáticos, promovendo a investigação, a análise e a representação de problemas reais por meio de modelos matemáticos. Esse processo envolve etapas como a percepção e a compreensão de uma situação real, a matematização, ou seja, a tradução da situação para a Linguagem Matemática, a resolução do problema no campo matemático e a interpretação dos resultados à luz da situação original, verificando a validade e a pertinência do modelo construído.

De acordo com os documentos curriculares nacionais vigentes, como os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular e com as pesquisas em Educação Matemática, assinale a alternativa que apresente, corretamente, uma concepção do Ensino da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

- a) A correção imediata dos erros cometidos pelos estudantes deve ser priorizada, pois a persistência de concepções equivocadas pode comprometer a aquisição de conteúdos subsequentes, dificultando a progressão da aprendizagem.
- b) A aprendizagem de procedimentos algorítmicos deve preceder qualquer proposta de resolução de problemas, pois a automação dos cálculos é condição indispensável para que o estudante consiga resolver situações-problema com autonomia.
- c) O Ensino da Matemática deve valorizar a resolução de problemas e a conexão entre os conceitos matemáticos e as situações do cotidiano dos estudantes.
- d) O trabalho com Geometria e Tratamento da Informação deve ser postergado para os anos finais do Ensino Fundamental, pois esses conteúdos exigem níveis de abstração que crianças dos anos iniciais ainda não desenvolveram.

31. O Ensino da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental tem sido objeto de reflexão e reorientação nas últimas décadas, com destaque para abordagens que valorizam a resolução de problemas, a manipulação de materiais concretos e a conexão entre os conceitos matemáticos e as situações do cotidiano. Nessa perspectiva, a Modelagem Matemática emerge como uma estratégia didática que articula a realidade do estudante com os conhecimentos matemáticos, promovendo a investigação, a análise e a representação de problemas reais por meio de modelos matemáticos. Esse processo envolve etapas como a percepção e a compreensão de uma situação real, a matematização, ou seja, a tradução da situação para a linguagem matemática, a resolução do problema no campo matemático e a interpretação dos resultados à luz da situação original, verificando a validade e a pertinência do modelo construído.

No que se refere à Modelagem Matemática como estratégia didática, assinale a afirmativa que descreva, corretamente, uma das etapas do processo de modelagem.

- a) A seleção prévia de algoritmos e fórmulas padronizadas que devem ser memorizados pelos estudantes antes da investigação da situação real.
- b) A aplicação de um modelo matemático previamente formulado pelo professor, cabendo ao estudante apenas a execução dos cálculos e a conferência dos resultados.
- c) A matematização, que consiste na tradução da situação real para a linguagem matemática, construindo um modelo que a represente.
- d) A substituição da situação-problema original por exercícios de aplicação direta de regras operatórias, com o objetivo de acelerar o processo de resolução.

32. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, (PCNs), foram elaborados com o objetivo de estabelecer referências para a qualidade do ensino no País, servindo como guia para a elaboração de propostas curriculares estaduais e municipais e para o planejamento do trabalho nas escolas. Os PCNs de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental organizam-se em volumes que abordam tanto as áreas de conhecimento — Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Arte e Educação Física — quanto os temas transversais, que perpassam todas as áreas e devem ser integrados ao trabalho pedagógico. Os Temas Transversais incluem Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde e Orientação Sexual, e foram concebidos com a finalidade de contemplar questões sociais relevantes que extrapolam os limites das disciplinas tradicionais, contribuindo para a formação integral do estudante.

Sobre os Temas Transversais nos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1ª a 4ª séries, é correto afirmar que:

- a) Os Temas Transversais possuem maior interface com as áreas de Ciências Naturais e História, por tratarem de questões sociais que se relacionam, predominantemente, com os conteúdos dessas disciplinas.
- b) A implementação dos Temas Transversais é facultativa, cabendo, exclusivamente, a cada unidade escolar decidir sobre sua inclusão no projeto político-pedagógico conforme a disponibilidade de recursos.
- c) Os Temas Transversais perpassam todas as áreas de conhecimento e devem ser integrados ao trabalho pedagógico, contemplando questões sociais relevantes.
- d) Os temas transversais constituem disciplinas complementares, que devem ser oferecidas em horário distinto das disciplinas regulares, com professores especializados em cada tema.

33. O desenvolvimento infantil tem sido objeto de estudo de diferentes teorias psicológicas, que buscam compreender como a criança se constitui como sujeito cognitivo, afetivo e social. Entre essas teorias, destacam-se as contribuições de Jean Piaget, que enfatizou os processos de assimilação e acomodação na construção do conhecimento e de Lev Vygotsky, que destacou o papel das interações sociais e da mediação simbólica no desenvolvimento psicológico. No campo da Literatura Infantil, reconhece-se que o contato com textos literários, desde os primeiros anos de vida, cumpre funções estéticas, cognitivas e afetivas, contribuindo para a ampliação do repertório linguístico, o desenvolvimento da imaginação e a formação ética e emocional da criança. A Literatura Infantil, quando mediada com qualidade, propicia ainda a fruição estética e o encontro com a alteridade, permitindo que a criança conheça outros mundos, outras culturas e outras formas de ser e estar.

Acerca das contribuições da teoria de Vygotsky para a compreensão do desenvolvimento infantil, determine a alternativa correta.

- a) O desenvolvimento psicológico se organiza em estágios universais e sequenciais, determinados, predominantemente, por fatores biológicos e maturacionais, sendo a influência do meio cultural secundária.
- b) As interações sociais e a mediação simbólica exercem papel central no desenvolvimento psicológico, de modo que a aprendizagem pode impulsionar o desenvolvimento.
- c) O desenvolvimento cognitivo precede, necessariamente, a aprendizagem, de modo que o ensino deve aguardar o amadurecimento espontâneo das estruturas mentais antes de intervir pedagogicamente.
- d) A construção do conhecimento pela criança ocorre, fundamentalmente, pela sua ação individual direta sobre objetos físicos, sendo a mediação de outros sujeitos um fator complementar e não constitutivo.

34. O desenvolvimento infantil tem sido objeto de estudo de diferentes teorias psicológicas que buscam compreender como a criança se constitui como sujeito cognitivo, afetivo e social. Entre essas teorias, destacam-se as contribuições de Jean Piaget, que enfatizou os processos de assimilação e acomodação na construção do conhecimento, e de Lev Vygotsky, que destacou o papel das interações sociais e da mediação simbólica no desenvolvimento psicológico. No campo da Literatura Infantil, reconhece-se que o contato com textos literários desde os primeiros anos de vida cumpre funções estéticas, cognitivas e afetivas, contribuindo para a ampliação do repertório linguístico, o desenvolvimento da imaginação e a formação ética e emocional da criança. A Literatura Infantil, quando mediada com qualidade, propicia ainda a fruição estética e o encontro com a alteridade, permitindo que a criança conheça outros mundos, outras culturas e outras formas de ser e estar.

Em relação às funções da Literatura Infantil no desenvolvimento da criança, assinale a alternativa que descreva, corretamente, uma dessas funções.

- a) Servir, prioritariamente, como recurso de fixação e consolidação de conteúdos curriculares, sendo

seu valor pedagógico medido pela eficácia no reforço da aprendizagem escolar.

b) Promover a fruição estética e o desenvolvimento da imaginação, contribuindo para a ampliação do repertório linguístico e a formação ética e emocional.

c) Substituir, progressivamente, o trabalho sistemático de alfabetização, uma vez que o contato frequente e prolongado com textos literários garante a apropriação autônoma do sistema de escrita alfabético.

d) Atuar, principalmente, como instrumento de entretenimento e disciplina, promovendo o comportamento quieto e atento das crianças em momentos de transição da rotina escolar.

35. Os cuidados com a saúde e o bem-estar das crianças em ambiente escolar abrangem diferentes dimensões que vão desde a promoção de hábitos de higiene até a identificação e o atendimento adequado de situações de risco à integridade física. A Puericultura, campo que se ocupa do acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento infantil, fornece referenciais importantes para que os profissionais da educação compreendam as etapas do desenvolvimento e os cuidados essenciais em cada fase. No contexto escolar, a higiene assume papel preventivo fundamental, contemplando tanto a higiene pessoal das crianças quanto a higiene do ambiente, dos materiais e dos utensílios, contribuindo para a prevenção de doenças e para a promoção da saúde coletiva.

No que concerne ao acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento infantil na perspectiva da Puericultura, é correto afirmar que:

a) O acompanhamento deve ser realizado, exclusivamente, em resposta à manifestação de sinais clínicos evidentes de atraso ou doença, evitando-se avaliações de rotina que possam gerar ansiedade desnecessária na família.

b) O acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento envolve a observação de parâmetros físicos e de marcos do desenvolvimento, permitindo identificar, precocemente, alterações que demandem intervenção.

c) O acompanhamento restringe-se à monitoração de parâmetros antropométricos — peso, altura e perímetro cefálico — sendo a avaliação de aspectos comportamentais e psicossociais atribuição exclusiva de profissionais de saúde mental.

d) O acompanhamento é responsabilidade privativa da família e dos serviços de saúde, não cabendo à escola participar desse processo, pois sua função é estritamente pedagógica e não assistencial.

36. Os cuidados com a saúde e o bem-estar das crianças em ambiente escolar abrangem diferentes dimensões que vão desde a promoção de hábitos de higiene até a identificação e o atendimento adequado de situações de risco à integridade física. A Puericultura, campo que se ocupa do acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento infantil, fornece referenciais importantes para que os profissionais da educação compreendam as etapas do desenvolvimento e os cuidados essenciais em cada fase. No contexto escolar, a higiene assume papel preventivo fundamental, contemplando tanto a higiene pessoal das crianças quanto a higiene do ambiente, dos materiais e dos utensílios, contribuindo para a prevenção de doenças e para a promoção da saúde coletiva.

A respeito das práticas de higiene com crianças em ambiente escolar, marque a alternativa que contemple, corretamente, uma prática adequada.

a) A higienização dos espaços, materiais e utensílios escolares é atribuição privativa da equipe de limpeza, não sendo adequado envolver as crianças nessas tarefas, sob qualquer justificativa pedagógica.

b) A lavagem das mãos pelas crianças deve ser supervisionada e restringida aos momentos que antecedem as refeições, pois a lavagem frequente pode causar ressecamento da pele e dermatites de contato.

c) A utilização de produtos de limpeza com forte ação desinfetante e odor característico é recomendada

para garantir a sanitização completa do ambiente, ainda que as crianças estejam presentes durante a aplicação.

d) A higiene pessoal e a do ambiente, dos materiais e dos utensílios compõem práticas que contribuem para a prevenção de doenças e a promoção da saúde coletiva na escola.

37. Os primeiros socorros consistem em medidas imediatas e temporárias prestadas a uma pessoa que sofreu um acidente ou mal súbito, com o objetivo de preservar a vida, evitar o agravamento do quadro e promover a recuperação até a chegada de atendimento especializado. No ambiente escolar, é essencial que os profissionais saibam identificar situações de risco e adotar os procedimentos adequados, respeitando os princípios básicos de segurança e proteção. Entre as situações mais comuns na infância estão engasgos, quedas, ferimentos, queimaduras e convulsões, cada uma exigindo condutas específicas que devem ser executadas com calma e precisão.

Qual alternativa descreve, corretamente, o procedimento a ser adotado em situação de engasgo, de uma criança com via aérea ainda parcialmente permeável?

a) Oferecer pequenos goles de água à criança para auxiliar o deslocamento do corpo estranho da via aérea para o trato digestivo, reduzindo o risco de obstrução total.

b) Estimular a criança a tossir com força, pois a tosse é o mecanismo natural mais eficaz para a expulsão do corpo estranho quando a via aérea está parcialmente permeável.

c) Realizar imediatamente a manobra de Heimlich, independentemente do grau de obstrução, pois a intervenção precoce aumenta as chances de desobstrução completa da via aérea.

d) Introduzir cuidadosamente, o dedo indicador na boca da criança para localizar e retirar o corpo estranho visível, evitando que ele migre para as vias aéreas inferiores.

38. A distinção entre Alfabetização e Letramento tem sido fundamental para repensar as práticas pedagógicas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A Alfabetização refere-se à apropriação do sistema de escrita alfabético, envolvendo a compreensão das relações entre fonemas e grafemas e o domínio das convenções ortográficas. Já o Letramento diz respeito às práticas sociais de leitura e escrita, ou seja, aos usos que as pessoas fazem da língua escrita em diferentes contextos da vida cotidiana. Conforme destacou Magda Soares, a criança que se alfabetiza precisa também se letrar, pois não basta dominar o código escrito — é necessário saber utilizá-lo de forma significativa nas diversas situações sociais em que a leitura e a escrita estão presentes.

Considerando-se a distinção conceitual entre Alfabetização e Letramento elaborada por Magda Soares, assinale a alternativa que expresse, corretamente, a relação entre esses dois processos.

a) A Alfabetização e o Letramento são processos distintos, porém interdependentes, pois a apropriação do sistema de escrita e o uso social da leitura e da escrita devem ser desenvolvidos de forma articulada.

b) O Letramento é uma etapa posterior à alfabetização, devendo ser introduzido no ensino fundamental apenas após a criança ter consolidado, completamente, o domínio do sistema alfabético de escrita.

c) O Letramento dispensa a necessidade de alfabetização sistemática, pois a imersão da criança em práticas sociais significativas de leitura e escrita é suficiente para garantir a apropriação autônoma do código escrito.

d) A Alfabetização e o Letramento são processos equivalentes que se diferenciam apenas quanto à terminologia acadêmica, referindo-se ambos ao mesmo fenômeno de aquisição da língua escrita pela criança.

39. O trabalho com a Literatura Infantil no ambiente escolar requer do professor uma mediação qualificada, que vai além da simples leitura de textos em voz alta. O professor atua como

mediador entre a criança e o objeto literário, selecionando obras adequadas, criando espaços e tempos para a fruição estética e promovendo conversas que ampliem a compreensão e o desejo de ler. A escolha de obras de qualidade literária, com valor estético, originalidade e diversidade de temas, é fundamental para formar leitores críticos e apreciadores da arte literária. Além disso, o acesso a uma biblioteca escolar organizada e a momentos regulares de leitura contribuem para a formação do hábito de ler, transformando a literatura em parte integrante da vida da criança e não apenas em mais uma atividade escolar.

No que se refere à mediação pedagógica no trabalho com Literatura Infantil, identifique a opção que descreva, corretamente, uma prática adequada.

- a) Adotar, prioritariamente, textos didáticos e paradidáticos com finalidade de fixação de conteúdos curriculares, reservando a literatura autêntica para momentos excepcionais e não avaliativos da rotina escolar.
- b) Trabalhar, exclusivamente, com adaptações simplificadas de obras clássicas, eliminando textos originais cujo vocabulário ou temas possam representar desafio cognitivo para as crianças da educação infantil.
- c) Deixar que as crianças explorem livremente os livros sem mediação intencional do professor, pois qualquer intervenção adulta pode comprometer a espontaneidade da relação da criança com o texto literário.
- d) Selecionar obras de qualidade literária, com valor estético e diversidade de temas e mediar a leitura, promovendo conversas que ampliem a compreensão e o desejo de ler.

40. O desenvolvimento moral da criança tem sido investigado por diferentes teóricos que buscaram compreender como o ser humano constrói seus critérios de julgamento sobre o certo e o errado. Jean Piaget, em seus estudos sobre o julgamento moral, observou que as crianças pequenas tendem a julgar a gravidade de uma ação mais pela consequência material do ato do que pela intenção que o motivou, fase que denominou de moralidade heterônoma ou moral do dever. Com o avanço do desenvolvimento e das interações sociais entre pares, a criança passa progressivamente a considerar a intenção subjacente à ação, caracterizando a transição para a moralidade autônoma, na qual as regras passam a ser compreendidas como fruto de acordos mútuos e não mais como imposições externas inquestionáveis.

Sobre o desenvolvimento moral da criança segundo Jean Piaget, é correto afirmar que uma característica da moralidade heterônoma é:

- a) A criança compreende as regras como produto de acordos mútuos entre os participantes do grupo, reconhecendo que podem ser modificadas por meio de negociação e consenso coletivo.
- b) A criança não formula julgamentos morais próprios sobre as ações, limitando-se a reproduzir mecanicamente os critérios de certo e errado que observa nos adultos de seu convívio.
- c) A criança julga a gravidade de uma ação, predominantemente, pela consequência material do ato, em vez de considerar a intenção que o motivou, e compreende as regras como imposições externas inquestionáveis.
- d) A criança julga a gravidade de uma ação, predominantemente, pela intenção do agente, ponderando o motivo que levou ao ato antes de avaliar as consequências materiais decorrentes do comportamento.

PROVA DISSERTATIVA.

Atenção! Esta folha destina-se ao rascunho da redação, que deverá ser transcrita para o verso do cartão-resposta.

A Política de Inovação Educação Conectada tem por objetivo apoiar a universalização do acesso à internet em alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na

Educação Básica.

Refletindo sobre o seu cotidiano escolar, referente a esse tema, produza um texto dissertativo/argumentativo que contenha de 20, (vinte) a 30, (trinta), linhas, efetivamente escritas.

5

20

25

30

RASCUNHO.